

Câmara aprova PL do vereador Juliano Duarte que reconhece potencial ciclístico de Mariana



Mariana já é referência turística devido ao seu potencial ciclístico. Anualmente, diversas competições são realizadas na cidade, entre elas “A volta da Fumaça”. Com o objetivo de fomentar esse potencial, a Câmara aprovou, nesta segunda-feira, 4 de dezembro, o PL 116/2017, que inclui o evento ciclístico no calendário oficial do município.

De acordo com o vereador Juliano Duarte (PPS), autor do Projeto de Lei, a iniciativa é uma medida para incentivar o evento que já realizou duas edições. E também apoiar o crescimento do ciclismo em Mariana. “Já são mais de 100 associados na Associação de Ciclismo de Mariana (ACM), que fomenta a prática na região em diversas categorias, como competitiva, esportiva, lazer e transporte”, justificou o vereador ao declarar a importância da prática para a qualidade de vida, tanto para a saúde física como mental.

SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS MANIFESTAM DURANTE REUNIÃO ORDINÁRIA

Durante a reunião, cerca de 30 servidores municipais manifestaram repúdio em relação a um pronunciamento do vereador José Jarbas (PTB). De acordo com a nota de repúdio, protocolada na Câmara pelos manifestantes, o vereador foi ofensivo ao fazer uso da palavra na sessão do dia 27 de novembro.

O documento, assinado por cerca de 300 funcionários públicos, pede que o vereador se retrate em Plenário, já que, segundo os manifestantes, Jarbas teria sido hostil “pelo discurso marcado pelo desrespeito aos servidores públicos que, na sua totalidade, representam o atual governo e, conseqüentemente, o Poder Executivo Municipal” afirma a nota de repúdio.

O líder de governo, vereador Geraldo Sales (PDT), declarou que a nota de repúdio e o protesto são legítimos, já que os manifestantes se sentiram ofendidos com a declaração. “Vivemos em um país democrático de direito, a gente espera é que o vereador se retrate de seu posicionamento. O vereador falou no calor da emoção e certamente está arrependido de sua afirmação”, esclareceu o líder de governo. Para o vereador José Jarbas sua declaração está relacionada ao excesso de cargo de confiança “é preciso ser responsável e entender que há exagero nesses cargos e no gasto destinado a eles”, completou o vereador.